

Investimentos em infraestrutura são peça-chave para que Mato Grosso amplie sua exportação de soja, destaca Felipe Montoro Jens

A maior empresa de produção de alimentos da China pretende dobrar a compra de soja do estado. Mas, para isso, quer do governo mais qualidade em infraestrutura

09/01/2018 17:06:04

No último dia 7 de novembro, em reunião com o governador de Mato Grosso, Pedro Taques (PSDB), os diretores da maior empresa de produção de alimentos da China, a Cofco Alimentos, anunciaram que a empresa pretende dobrar a compra de soja do estado em cinco anos. Existem, também, investimentos a serem realizados para o processamento da produção em Mato Grosso. Por conta disso, eles pediram ao governo mais investimentos em infraestrutura, manifestando interesse na conclusão da BR-163, reporta o especialista em Projetos de Infraestrutura, Felipe Montoro Jens.

Mato Grosso é um local importante na estratégia de crescimento da empresa, afirmou o vice-presidente e diretor executivo da Cofco Internacional, Jingtao Chao. Felipe Montoro Jens ressalta que dos 19 armazéns de produção que a companhia chinesa tem no Brasil, 13 estão no estado mato-grossense. Além disso, recentemente, foram adquiridas duas fábricas de óleo de soja em Rondonópolis, com anúncio de aumento da produção.

A China importa hoje 120 milhões de toneladas de soja e somente a Cofco Alimentos é responsável por 30 milhões desse total. Atualmente, de Mato Grosso, a companhia chinesa compra cerca de 04 milhões de toneladas de soja, mas pretende ampliar para 7,2 milhões de toneladas, salienta Felipe Montoro Jens. “Brasil e Mato Grosso são muito importantes na nossa estratégia. Queremos ser parceiros do Estado e quanto mais investirmos mais empregos iremos criar e mais impostos vamos pagar, o que vai beneficiar o Estado”, acentuou o vice-presidente da Cofco, Jingtao Chao.

O governador Taques explicou que a intenção dos produtores é aumentar a produção com qualidade e com responsabilidade ambiental. O Estado mato-grossense produz, atualmente, 30 milhões de toneladas de soja e, em cinco anos, pode chegar a 50 milhões. Para isso, no entanto, é preciso mais investimentos em infraestrutura. “Essa missão é muito importante para Mato Grosso. Estamos abrindo as portas para novos relacionamentos. A Cofco já mostrou seu interesse por nosso Estado e pode fazer de Mato Grosso o Estado plataforma da empresa no Brasil”, ponderou Pedro Taques.

Felipe Montoro Jens destaca que, para o diretor executivo da Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja), Wellington Andrade, a agenda de conhecer mais de perto a empresa chinesa, que ocupa posição estratégica no mercado da soja, é muito positiva. “Em cinco anos, eles [a Cofco] vão

praticamente dobrar a compra de grãos de Mato Grosso. É uma gigante do mercado e quer ter contato direto com os produtores. Além disso, também quer ser parceiro da Aprosoja no projeto Soja Plus, que orienta os produtores no cumprimento de legislação ambiental e trabalhista”, avaliou Andrade.

Aprosoja

A Associação dos Produtores de Soja e Milho trata-se de uma entidade representativa de classe, sem fins lucrativos. Ela é constituída por produtores rurais ligados às culturas de soja e milho e tem como principal objetivo unir a classe e valorizá-la, reporta o especialista em Projetos de Infraestrutura, Felipe Montoro Jens.